


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
 AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 50/2022
 PROCESSO Nº 23107.024863/2022-01**

1. OBJETO: O presente Pregão Eletrônico tem por objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte de passageiros com fornecimento de veículos (ônibus, micro-ônibus e vans), condutores devidamente habilitados e combustível, sob demanda e mensurados por quilômetros rodados, com itinerário em âmbito municipal, intermunicipal, interestadual e internacional, em vias pavimentadas ou não, a serem utilizados na execução das atividades institucionais da Universidade Federal do Acre, Campus Sede e Campus Floresta, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
2. ABERTURA DA LICITAÇÃO: Em 18/01/2023, às 11h00min - (horário de Brasília), exclusivamente no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br.
3. ENTREGA DA PROPOSTA: A partir do dia 06/01/2023, às 08h00min.
4. O Edital poderá ser retirado junto aos sites: www.comprasgovernamentais.gov.br, www2.ufac.br/cpl ou na CPL/UFAC. Mais informações: pelo e-mail: cpl@ufac.br

Rio Branco-AC, 06 de janeiro de 2023.
 Gilvan Oliveira Jerônimo
 Pregoeiro/UFAC

Publicidade 300x250

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Educação do Estado realiza matrículas de alunos a partir da próxima segunda-feira



Policial militar é assaltada e tem motocicleta levada em plena luz do dia no Centro de Rio Branco



Reajuste adicional do mínimo deve custar R\$ 7,7 bi acima do previsto, e governo avalia



Copinha tem jogos de Botafogo, Atlético, Fluminense, Palmeiras e Corinthians nesta sexta

Educação do Estado realiza matrículas de alunos a partir da próxima segunda-feira

▲ Márcio Nunes 📅 06 de Janeiro de 2023 às 09:33:49

O Departamento de Gestão de Redes da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Acre (SEE) divulga o calendário de matrículas da rede estadual para o ano letivo de 2023, com início na próxima segunda-feira, 9, e encerramento no dia 3 de março.

Na segunda-feira, 9, inicia-se a renovação de matrículas dos alunos da rede pública. O prazo se estende até sexta, 13 e serve para alunos que irão renovar a matrícula na própria escola e dentro da mesma etapa de ensino (ensino fundamental anos finais e iniciais e ensino médio, por exemplo).

Já a partir da segunda, 16, inicia-se a solicitação online de matrículas para alunos novos da educação básica (anos iniciais e anos finais do ensino fundamental e ensino médio). São aqueles alunos, por exemplo, que migram de outros

Brasil volta ao Pacto Global de Migrações da ONU, anuncia Itamaraty

O Itamaraty anunciou nesta quinta-feira (5) que o Brasil retornará ao Pacto Global de Migrações da ONU, um acordo não vinculante estabelecido em 2018 que foi abandonado pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda nos dias iniciais da gestão.

A medida, uma das primeiras anunciadas pelo ministério agora sob a chefia de Mauro Vieira, era demandada por especialistas do setor e pela comissão que trata de migração e refugiados do Congresso.

Ainda que os países-membros não sejam obrigados a cumprir as recomendações do pacto, ele cria um espaço de promoção de debates sobre a melhoria de políticas migratórias. Ao deixá-lo, o Brasil deixou de participar oficialmente das discussões sobre boas práticas.

“O retorno do Brasil reforça o compromisso do governo com a promoção dos direitos dos mais de 4 milhões de brasileiros que vivem no exterior”, disse o Itamaraty

em comunicado, ressaltando outra das faces da política: a atenção a cidadãos brasileiros que vivem em outros países, fator a que a nova secretária-geral, Maria Laura da Rocha, prometeu se dedicar.

A saída do Brasil, em 2019, foi interpretada como mais uma demonstração de alinhamento da chancelaria brasileira, então comandada por Ernesto Araújo, ao governo de Donald Trump nos EUA —o republicano, um defensor de discursos e políticas antimigração, não apoiou o pacto.

Um ano e meio depois, já com Joe Biden na Casa Branca, e com o Itamaraty sob Carlos França, de perfil menos estridente, o Brasil assinou, ao lado dos EUA e de outras 18 nações, a declaração de Los Angeles, fruto da Cúpula das Américas. Visto com ceticismo e também não vinculante, o texto promete um trabalho conjunto para facilitar a migração segura e ordenada, bem como a promoção dos direitos humanos de migrantes e refugiados.

Ao lado do combate à crise climática, o tema é um dos principais a serem usados pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para retomar o protagonismo brasileiro na arena internacional quando o assunto são direitos humanos, diz Carolina Claro, professora de direito internacional, migração e refúgio da Universidade de Brasília (UnB).

Ela explica que, com a volta ao pacto, a diplomacia terá maior entrada para acordos de assentamento de refugiados com outros países, além de maior cooperação para a área, cuja dimensão cresceu no Brasil ao longo da última década, em especial devido ao ingresso maciço de cidadãos do Haiti e da Venezuela.

“É importante, porém, que o Brasil aproveite esse momento de retomada da projeção internacional e promova, de uma vez por todas, uma política de Estado sobre migração e refúgio”, ressalta. “O que temos até aqui são políticas de governo.”



Migrantes se abrigam durante chuva em uma das ruas principais de Pacaraima

Com o anúncio do Itamaraty, acrescenta, o Brasil ainda se mostra disposto a uma maior cooperação com a OIM (Organização Internacional para Migrações), braço da ONU para o assunto. A organização parabenizou o governo pela decisão.

Em nota, disse que o retorno do Brasil ao compromisso global “representa um passo importante na continuidade de uma política

acolhedora que beneficia 1,6 milhão de migrantes que escolheram o país para viver”. O texto ainda cumprimenta o governo Lula, “escolhido em eleições participativas e pacíficas.”

Descrita por especialistas em refúgio como uma das áreas de direitos humanos menos afetadas por desmontes do governo Bolsonaro, o setor de migração e refúgio foi marcado pela continuidade da Operação Aco-

lhida, voltada para migrantes venezuelanos.

O governo Lula herda, além do desafio de manter e melhorar a operação, uma extensa fila de pedidos de refúgio ainda sem análise e cobranças da sociedade civil para maior atenção e políticas específicas para migrantes que vêm de nações da África, como Angola e Nigéria, além de maior acolhimento a refugiados do Afeganistão e da Ucrânia.

PT elege Zeca Dirceu líder na Câmara e fará rodízio durante mandato de Lula

A bancada do PT na Câmara escolheu nesta quinta-feira (5) o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) para a liderança do partido na Casa em 2023.

A decisão se deu em meio a uma disputa interna do partido. Uma

ala minoritária, que compõe o grupo Resistência, tentava emplacar o deputado federal Lindbergh Farias (RJ) para a função.

A escolha do novo líder se deu por unanimidade, após acordo entre as duas alas da bancada.

Zeca Dirceu é filho do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, um dos homens fortes do PT durante o primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje, perdeu influência e segue sem cargo.

Durante o governo Jair Bolsonaro (PL), Zeca entrou em evidência após chamar o então ministro da Economia Paulo Guedes de “tchuchuça com banqueiros” durante discussão sobre a reforma da Previdência.

A decisão da bancada do PT reforça o grupo CNB (Construindo um Novo Brasil), ala majoritária no partido, que negociou com as demais

frentes petistas para ter o direito de se manter na liderança da sigla na Câmara pelos dois primeiros anos do governo Lula.

Tradicionalmente, a liderança é alternada entre as alas petistas a cada ano.

O objetivo, segundo parlamentares ouvidos pela Folha, é dar uma maior margem para o CNB negociar espaço na Mesa Diretora em 2025.

O acordo fechado nesta quinta prevê que Zeca Dirceu será o líder em 2023, seguido por Odair Cunha (2024), Lindbergh Farias (2025) e Pedro Uczai (2026).

Os dois primeiros são do CNB, e os dois últimos compõem o grupo Resistência.

A deputada Maria do Rosário ficará com o cargo que o PT tiver na Mesa Diretora que será definida em fevereiro.

Após a reunião, o líder do PT na Câmara em 2022, deputado federal

Reginaldo Lopes (MG), disse que o acordo ajudou a preservar a unidade do partido.

“Nós consolidamos um processo para garantir a unidade do nosso partido. [O PT] É composto por várias forças políticas e nós consolidamos um grande acordo de rodízio e de alternância, tanto na liderança do partido, estabelecemos os quatro próximos líderes, e também fizemos a alternância na Mesa”, disse.

Segundo Lopes, as negociações agora devem mirar a composição da Mesa Diretora e da presidência das comissões temáticas. Como a Folha mostrou, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), atua para construir um bloco único, com todos os partidos, para ter mais poder na divisão da presidência das comissões.

Por outro lado, o PT tenta atrair o Republicanos para a base do

governo e formar um bloco majoritário que tenha MDB, PSD, União Brasil e os partidos de esquerda. O principal foco, segundo Lopes, é garantir que a Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão Mista de Orçamento fiquem com a base de Lula.

“Nós reafirmamos o apoio ao presidente Arthur Lira, ele tem contribuído para essa estabilidade política. E vamos, a partir da decisão, construir com ele o melhor formato para o presidente Lula ter mais governabilidade e estabilidade”, concluiu.

Hoje, líderes petistas estão dispostos a negociar para que o Republicanos fique com a primeira vice-presidência da Mesa.

A ideia é abrir o espaço para o presidente do partido, Marcos Pereira (SP), como um incentivo para que o partido, majoritariamente evangélico, se junte à base

do governo no primeiro ano de gestão.

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store ou na Google Play para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 200 colunistas e blogueiros. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº
50/2022
PROCESSO Nº 23107.024863/2022-01

1. **OBJETO:** O presente Pregão Eletrônico tem por objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte de passageiros com fornecimento de veículos (ônibus, micro-ônibus e vans), condutores devidamente habilitados e combustível, sob demanda e mensurados por quilômetros rodados, com itinerário em âmbito municipal, intermunicipal, interestadual e internacional, em vias pavimentadas ou não, a serem utilizados na execução das atividades institucionais da Universidade Federal do Acre, Campus Sede e Campus Floresta, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

2. **ABERTURA DA LICITAÇÃO:** Em 18/01/2023, às 11h00min - (horário de Brasília), exclusivamente no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br.

3. **ENTREGA DA PROPOSTA:** A partir do dia 06/01/2023, às 08h00min.

4. O Edital poderá ser retirado junto aos sites: www.comprasgovernamentais.gov.br, www2.ufac.br/cpl ou na CPL/UFAC.

Mais informações: pelo e-mail: cpl@ufac.br

Rio Branco-AC, 06 de janeiro de 2023.

Gilvan Oliveira Jerônimo
Pregoeiro/UFAC